



A sepultura de Paio Amado, advogado das dores das costas e a antiguidade da Abadia

Por PAULO FERRO

Da cópia do documento — Origem e primeira fundação do potente santuário de Nossa Senhora da Abadia e seu aparecimento no lugar em que hoje a venerão innumeráveis devotos que continuamente lhe tributão reverentes cultos — da autoria de fr. Luis Laynes, presidente do santuário (1768), lemos:

“Passados alguns annos, e querendo o Senhor pagar a seus servos o muito que tinham trabalhado em seu serviço, levou para si o hermitão antigo cujo nome deviam(...) descobrir e pouco depois ao seu bom discípulo Pellayo Amado cujas cinzas descansam fora do templo ao lado da epístola em sepultura raza com a inscrição e seguinte epitáfio: aqui jaz o devoto Plaio Amado era advogado dos que padeciam dio para os que padessem achaques das costas”.

Havia costume antigo na Abadia: nas principais festas do santuário os devotos acendiam velas sobre a pedra sepulcral, anepígrafa, que se julgava cobrir as cinzas gloriosas de Paio Amado. Diz-nos ainda o cónego Arlindo da Cunha, na sua “Senhora da Abadia — monografia histórico-descritiva”, página 70, que sobre essa pedra sepulcral se deitavam de costas alguns romeiros com as mãos sobre o peito, esforçando-se por se levantarem, sem auxílio e sem o apoio das mãos nem dos braços. Quem o conseguia considerava-se na graça de Deus; os outros estariam em pecado. Havia também outras pessoas que entendiam este ritual como fruto de superstição e não compreendiam a sua realização como promessa de pessoas que sofriam das costas. O facto de agora se saber que Pelaio Amado era advogado dos que padeciam de dores das costas explica-nos a razão desse ritual.

A devoção à volta da sepultura de Paio Amado é muito antiga e não sabemos dizer a quando remonta. Sabemos, no entanto, que das obras realizadas no triênio de 1693-1696, quando era Don Abade do mosteiro de Bouro, o dr. fr. Henrique de Cerveira, e presidente de Nossa

(Continua na pág. 5)

FESTA DA FRONTEIRA

Este ano, como de costume, foi realizada a festa no dia 21 de Agosto, na fronteira da Portela do Homem, pertencendo aos espanhóis a organização da mesma, porque um ano são eles, outro ano é o concelho de Ter-

ras de Bouro, que a organiza.

Não faltou, como de costume, a sardinha assada gratuita por parte dos portugueses, e o polvo bem carinho por parte dos espanhóis.

Como sempre, muito

povo, tanto da parte de Espanha, como da parte de Portugal.

Pelas 13 horas, hora de Portugal e 14 de Espanha, principiou a celebração da Santa missa.

O celebrante foi o rev. pároco de Lóbios e o

responsável pelos cânticos foi o rev. D. Benito, pároco da freguesia de S. Paio, Espanha.

Todos os cânticos foram cantados em espanhol, mas entendiam-se muito bem.

O D. Benito foi feliz na escolha do cântico da Sagrada Comunhão, que em português diz:

*Tu, que nas margens do lago
não buscaste nem sábios
[nem ricos
mas só quiseste que eu
Te seguisse*

*Senhor Tu fixaste meus olhos
ternamente meu nome disseste
Nesse lago eu deixei*

*[minha barca
pois em Ti encontrei outro mar.*

Com a música muito popular de C. Cejbarain.

Terminada a celebração da Eucaristia, fomos tomar a nossa refeição com muita satisfação e alegria, no fim da tarde retiramos para as nossas casas em paz e harmonia.

Cispim de Vilar

ESCOLA PREPARATÓRIA DE AMARES

MINISTÉRIO TRANSFERE PODERES PARA A CÂMARA MUNICIPAL

Da acesa polémica resultante de um ofício da secretaria de Estado da Educação, no sentido de a Câmara Municipal de Amares ter de assumir, para além de outras responsabilidades, o encargo de 30 por cento sobre o valor do custo das obras referentes à construção da Escola Preparatória de Amares, surgiu o esclarecimento por parte do Ministério da Educação que, finalmente, põe ponto final à incerteza da construção para este ano o da Escola Preparatória.

De facto como, por mais que uma vez, já foi dito neste Quinzenário que as condições do edifício em que funciona aquele nível de ensino são as piores, não podendo, por isso, os professores ensinar e os

alunos aprender em instalações tão degradadas.

O Ministério, depois da reacção natural, por parte do executivo camarário, ao documento recebido, informou que Amares, neste momento, já não estava nas condições previstas naquele contrato, o qual tinha sido enviada por engano, acrescentando que se a Câmara pudesse gerir a obra, abrir concurso e adjudicar a sua constru-

ção, sendo da competência do Ministério todos os encargos financeiros, bem como a aquisição dos terrenos, tudo seria resolvido o mais rapidamente possível e a contento de todos.

A Câmara Municipal, na reunião de 22 de Agosto, deliberou aceitar esta proposta, tendo sido imediatamente enviado um telex para o Ministério da Educação denun-

(Continuação da pág. 3)

CHORENSE

Jovens em Caminhada acampam no Poçoiro

Tivemos conhecimento que estava um acampamento de jovens no lugar do Poçoiro desta freguesia.

Claro, por curiosidade e porque o acompanhamento nos despertou, eis que eu, e o correspondente local, combinamos ir falar com o Senhor Presidente da Câmara — Dr. José António de Araújo, tendo ele nos recebido de braços abertos e, começou mais ou menos a explicar-nos a finalidade do referido acampamento.

Depois disse; e não só: Têm um carro da Câmara, ao vosso dispôr.

Lá vai o Crispim de Vilar, serra fora, em direcção ao Poçoiro.

Chegamos lá, tudo deserto, apenas grande número de carros e um acampamento com muitas tendas, dividido em 4 quarteirões e onde se lia em cada um — Cidade Éfeso, Corinto, Roma e Filipos — Nova Jerusalém. Quando apreciávamos o acampamento aparece-nos um jovem pastor de Chã Grande que nos diz que eles estavam para o Mosteiro da Senhora da Abadia. O motorista dá volta ao carro e seguimos em direcção à Senhora da Abadia.

A curta distância, encontramos quatro elementos do dito acampamento que se dirigiam para a Abadia. Parámos o carro, e dissemos o que pretendíamos. Qual não foi o nosso espanto, quando a Senhora D. Carmen disse que me conhecia. Seguimos com o carro em marcha lenta, e no local mais apropriado parámos e começámos o diálogo.

Ao seu lado esquerdo a sra. dra. Helena, médica, e ao meu lado direito a sra. D. Carmen. Ao principiar o diálogo, perguntei: Podem-me dizer por favor, a finalidade deste acampamento? Respondeu-me prontamente a sra. dra. Helena — Movimento de «Jovens em Caminhada» — Nova Jerusalém, e então começou a explicar qual o objectivo. É criar uma comunidade de amigos, com finalidade cristã, em todas as aldeias e cidades de Portugal. Perguntei quem era o orientador e responderam-me: É o sr. dr. padre Costa Pinto, Jesuíta, com a colaboração da equipa diocesana

(Continuação da pág. 2)

Bombeiros Voluntários de Amares em Campanha de Angariação de Sócios

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares, uma instituição com quase oitenta anos de vida ao serviço do Concelho de Amares e das povoações limítrofes, está a desencadear uma campanha de angariação de novos sócios com o objectivo de viabilizar, tornando cada vez melhores os seus serviços e arrancar com a construção do novo Quartel, visto serem de reduzida dimensão e nada funcionais as instalações, no que se refere às suas características e localização, em que se encontram os Soldados da Paz.

No próximo ano a Associação dos Bombeiros Voluntários de Amares completa 80 anos de actividade, falando-se já de grandes comemorações e arranque da construção do novo Quartel a implantar em terreno já indicado para o efeito, na freguesia de Ferreiros da Vila de Amares, em terrenos do sr. Frederico Colonna, servidos pela Rua de Cintura, conforme parecer técnico da Federação Distrital dos Bombeiros e deliberação favorável do executivo da Câmara Municipal de Amares, na reunião de 14 de Julho de 1989.

O problema da angariação do espaço de implantação do novo Quartel e consequente arranque das obras reside sobretudo na falta de disponibilidade económica daquela Associação para os preços elevados que o proprietário do terreno exige e ainda no insuficiente empenha-

mento da maneira em que assenta a Câmara Municipal, conforme nos informou a Direcção da Associação dos B.V.A., no que respeita à oferta do terreno necessário solicitado pela Direcção ao executivo Camarário.

Após este impasse, resolvida a questão do terreno, tudo seria muito fácil, como também nos disse o Presidente daquela Direcção, João Barbosa de Macedo, uma vez que o Ministério da Administração Interna participa na construção do novo edifício com 80 por cento do valor total das obras, sendo os restantes 20 por cento suportados pela Associação.

Perder uma oportunidade destas é desmerecer a abnegada actividade dos B.V.A., e, de algum modo, deixar indefesa a população do Concelho de Amares e de outras localidades circunvizinhas em caso de grandes catástrofes que, como o ladrão, não dizem o dia, nem a hora em que poderão cair fatalmente sobre a nossa terra, as suas gentes e os seus haveres.

Depois, como de costume, ninguém tem responsabilidades.

Cremos que com boa vontade e, entendimento tudo se resolverá a contento da Associação dos Bombeiros Voluntários de Amares e das gentes deste concelho para quem esta Corporação de Bombeiros constitui um constante alerta.

F. ALVES

TERRAS DE BOURO

JOVENS EM CAMINHADA ACAMPAM NO POÇOIRO

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro

(Continuação da página 1)

dos «Jovens em Caminhada».

Seguidamente disseram-me: A cidade Nova Jerusalém, compreende

4 comunidades: Corinto, Éfeso, Roma e Filipos. Todo este trabalho tem como base as cartas que S. Paulo escreveu a estas comunidades. Os participantes são todos da

diocese de Braga, em número de 130 jovens, pertencentes aos grupos paroquiais dos «Jovens em Caminhada».

Chegaram no dia 17 de Agosto e estiveram acampados no Poçoiro, para os lados de Chã Grande, até ao dia 24, com o seguinte programa, visitando várias paróquias de Terras de Bouro:

Dia 17, acolhimento.
Dia 18, criatividade.
Dia 19, dia de fé.
Dia 20, dia da missão.
Dia 21, dia das famílias.
Dia 22, dia da descoberta.
Dia 23, dia da Nova Jerusalém, e
Dia 24, dia da despedida, e partida para as suas terras.

Licenciado FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS, notário do Cartório Notarial de Terras de Bouro.

CERTIFICA, por ser do seu conhecimento pessoal, que a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro, Cooperativa de Responsabilidade Ilimitada, tem a sua sede na vila e sede de Concelho de Terras de Bouro e está inscrita na Conservatória do Registo Comercial, do mesmo concelho, sob o número 3.

Tem por objecto o exercício de funções Crédito Agrícola, tal como as define a legislação sobre Crédito Agrícola Mútuo, em favor dos seus associados, e prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que sejam instrumentais em relação aquelas funções, e lhe não estejam especialmente vedados.

— A Caixa integra-se no ramo de crédito do sector cooperativo, previsto na alínea d) do n.º 1 do artigo 4.º do Código Cooperativo.

— Foram seus fundadores:

— Manuel José Martins Barreto; António Lopes; João Manuel Rodrigues; Adelino Manuel Rodrigues; José Rodrigues de Sousa; Manuel Joaquim Antunes; Izidoro João Souto e Izidoro João Rodrigues Peixoto, residente no lugar Adelino da Conceição Dias; Bernardino Pereira da Silva; João Martins Souto; Aquilino Francisco Pereira; António Nogueira Martins e António Fernandes Marques Roupar, todos moradores no lugar de Covas, freguesia de Moimenta, deste concelho, à excepção de João Martins Souto, residente no lugar do Paço, freguesia de Souto, António Fernandes Marques Roupar, também residente na freguesia de Souto e Izidoro João Rodrigues Peixoto, residente no lugar de S. Pantaleão, freguesia da Balança, deste concelho.

— Terras de Bouro, aos cinco de Agosto de mil novecentos e oitenta e oito.

O Notário,

Francisco de Assis Alves de Campos

ESCAPES?

Consulte a Lista Amarela

ESCAPCAR PÁGINA 10

AGORA COM FÁBRICA PRÓPRIA
NA ZONA INDUSTRIAL DA MAIA

Moimenta

ALMOÇO-CONVÍVIO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA PRIMÁRIA DE TERRAS DE BOURO, DOS ANOS 40 A 50

Cerca de 200 alunos que pertenceram à escola primária da vila, vão realizar na montanha de Santo António de Mixões da Serra, um almoço-convívio para reviverem momentos de alegria e boas recordações do passado.

Os participantes farão, da parte de manhã, do dia a marcar mas que se supõe ser para o dia 19 de Setembro, um passeio em seis mini-autocarros e o almoço será, como se disse, na serra.

Como o almoço, do tipo «pic-nic» não terá serventes de mesa, avisam-se os interessados que devem levar

um prato, um garfo, um copo e um guardanapo, pois de contrário sujeitam-se a comer à mão.

Já conhecemos o «Menu», mas não o divulgamos por exigência de sigilo; no entanto posso garantir que é excelente.

A Missa, que será celebrada no mosteiro de Santo António estará a cargo de um ex-aluno que presentemente é sacerdote e virá do Canadá.

Já há muitas confirmações, mesmo de alunos vindos de França, Canadá e Brasil.

A todos será enviada uma carta-convite atempadamente.

As inscrições, por telefone, poderão ser feitas pelos telefones: 35126 e 35166.

C. Vilar

Valdosende

1—FINAL DO TORNEIO DE FUTEBOL

Terminou o torneio de futebol de salão da A.C.D.R.V., com a entrega dos prémios no passado dia 20. A final, realizada entre as equipas de Rio Caldo e Casa Agrícola das Cerdeirinhas, terminou com a vitória de Rio Caldo por 3-0, sendo por isso os vencedores do torneio. Para a classificação dos 3.º e 4.º lugares jogaram as equipas de Palmeira A e a equipa B da Associação com a vitória dos primeiros por 1-0. Foram entregues muitos mais prémios, incluindo medalhas.

De todos, não podemos deixar de evidenciar o prémio «Disciplina» entregue à equipa B da Associação. Mas não foi só esta equipa que se portou bem. Talvez fosse a que se portou melhor. Por isso, assentou-lhe bem. Parabéns a todos, atletas e desportistas.

2—NOVOS ASSINANTES

Tornaram-se nossos assinantes, os conterrâneos: — Cândido Antunes, emigrante em França e Cláudio Gonçalves, nos Estados Unidos, tendo já pago a respectiva assinatura até Setembro de 1989.

Pagaram também, a assinatura Clotilde Costinha Nêvoa e Américo Costinha Nêvoa. Bem hajam.

c.

ESTAMOS EM CONTACTOS
COM OS NOSSOS EMIGRANTES
ESPALHADOS PELO MUNDO

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

ENVIE O SEU DONATIVO
PARA AS OBRAS DO SANTUÁRIO

voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)
Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia
Santa Maria de Bouro
4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13
Tel.: 27602 • Telex: 32288
4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves
Corredoura — Cerdeirinhas
Tel.: 63334
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira
Assento - Ribeira
Tel.: 35242
1800 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»
Palácio Municipal dos Desportos (P.M.E.B.)
Telefone 22353 — 4700 BRAGA — Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

Pensão UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286
4720 AMARES

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118
Lamoso — Cadelas
4720 AMARES

ENVIE
O SEU
DONATIVO
PARA AS OBRAS
DO SANTUÁRIO

PELO SANTUÁRIO



PROMESSAS E OFERTAS

Pedimos desculpa de não ter vindo certo na relação das pessoas que cumpriram promessas, no último número, o nome de:

| | |
|---|-----------|
| Manuel José Martins Rodrigues, Bouro, Santa Marta | 15000\$00 |
| Jorge Adão Coelho Ferreira, Bouro, Santa Marta | 1000\$00 |
| Adriano José de Sousa | 2000\$00 |
| Alvarinho Alves de Azevedo | 2000\$00 |

Ofereceram a Nossa Senhora para as obras do Santuário e das capelas, e para o culto:

| | |
|---|----------|
| Pe. João de Deus Antunes Martins, Vilela, | 8800\$00 |
| Pe. Domingos José Pereira Gonçalves | 7000\$00 |
| Adelino Lopes, Luxemburgo | 1000\$00 |

BARTISMOS

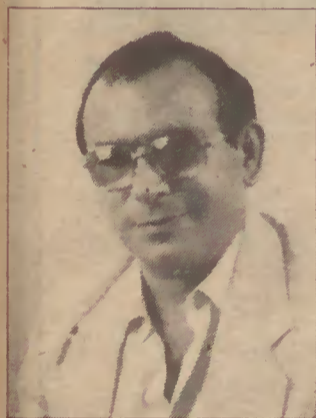
No dia 6 de Agosto passado, recebeu o sacramento do Baptismo no santuário Carlos Miguel Matos de Melo, de Calendário, concelho de Famalicão e nessa freguesia residente.

No dia 1 de Setembro, foi baptizada no santuário, Carla Susana Gomes Antunes, natural da freguesia de Bouro, Santa Maria, Amares, e nela residente no lugar da Abadia.

GRAÇA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

Maria Faria da Silva, Paço, Caires, Amares, fez uma promessa a Nossa Senhora da Abadia de lhe dar mil escudos pedindo a cura do seu filho António José Baptista da Silva. Estava quase cego e já se encontra melhor, podendo mesmo guiar carro.

Continua a pedir a intervenção de Nossa Senhora da Abadia para a continuação das melhoras do filho, para a ajudar nas horas de aflicção e para que abençoe toda a sua família.



ASSINATURAS DE "A VOZ DA ABADIA"

PEDIDO

Pede-se a todos os assinantes de "A VOZ DA ABADIA", que ainda não pagaram a sua assinatura, o façam com a brevidade possível, em cheque ou vale dos correios, para SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA.

SANTA MARIA DE BOURO 4720 AMARES

PAGAMENTO DA ASSINATURA

Deram para pagar a sua assinatura de «A Voz da Abadia»:

| | |
|--|----------|
| Arcipreste Pe. Manuel da Silva Ferreira, Dornelas, anos de 1987 e 1988 | 2000\$00 |
| Pe. João de Deus Antunes Martins, Vilela, anos de 1987 e 1988 | 1200\$00 |
| Pe. Domingos José Pereira Gonçalves, Alemanha, ano de 1988 | 1000\$00 |
| Valter de Araújo Fernandes, França, anos de 1987 e 1988 | 2000\$00 |
| Joaquim Barata, França, ano de 1888 | 1000\$00 |
| Américo Costinha Névoa | 1000\$00 |
| Clotilde Costinha Névoa | 1000\$00 |
| Antunes Cândido | 1000\$00 |
| Cláudio Gonçalves | 1000\$00 |
| Armando da Silva Lage | 600\$00 |
| Manuel Pinto Pereira | 600\$00 |
| Francisco Lopes Antunes | 1000\$00 |
| Álvaro Nascimento Freitas | 600\$00 |
| António Joaquim Príncipe | 600\$00 |

sia de Bouro, Santa Maria, Amares, e nela residente no lugar da Abadia.

CASAMENTOS

Durante o mês de Agosto passado realizaram o seu casamento católico no Santuário:

No dia 6 de Agosto, Carlos Brito de Melo e Maria Alice Dias Matos; ele natural da freguesia de Calendário, Famalicão, onde reside no lugar da Cale; ela natural da freguesia do Telhado do mesmo concelho e aí residente no lugar do Calvário.

No dia 13 de Agosto, Joaquim José Silva Vieira e Florbela Fernandes Macedo; o nubente é natural da freguesia de Bouro, Santa Maria, Amares e residente na mesma no lugar do Cano; a nubente, natural do Luxemburgo, reside nesta freguesia de Bouro, Santa Maria, no lugar de Paradela.

No dia 14 de Agosto, João Luís Gomes de Campos Dias e Emília Bernardina Barbosa de Araújo, ele é natural da freguesia de Soutelo, Vila Verde, e nela residente no lugar do Couto; ela é natural da freguesia de Valdosende, Terras de Bouro, e residente na mesma no lugar de Paradela.

No dia 21 de Agosto, José António Fernandes de Araújo e Teresa da Silva Almeida; são ele natural da freguesia de Bouro, Santa Marta, Amares, e nela residente no lugar de Novas, ela natural da freguesia de Dornelas, Amares, e na mesma residente no lugar de Barbadães.

VIDA DE SANTA MARINHA E SUAS IRMÃS

(Continuação do número anterior)

No centro da povoação ergue-se a igreja, belo templo românico, até aos arcos, e daí para cima em transição para o gótico. A fachada, com que defrontamos é imponente, embora a torre, que ao centro a coroa, tenha sido um pobre arranjo, introduzido por 1700, substituição da primitiva.

Consta, interiormente de três naves, formadas por cinco pilastras, com colunas gramáticas, rematadas por variados e elegantes capitéis, onde assentam os quatro arcos; e por cima de cada arco, colunas geminadas por suporte de três pequenos arcos, correspondentes às três naves, sendo o centro um arco abatido, e os laterais perfeitos.

As naves laterais têm cerca de 3 metros, e a do centro, 5 metros de largura.

Já se desenhavam, a nossa imaginação, essas três naves, pelas três curiosas rosáceas da frontaria, bem tripartida das quais a central é grandiosa e bela.

O átrio de acesso, murado, tem primitivo calcetamento. A esquerda, a frente sucessiva das casas que se levantam no adro, é lateral ao templo, do qual distam 4,5 m., e tem o mesmo

estilo do templo, embora surjam pequenos remendos; e no pavimento aparecem supulturas, cuja cabeceira encosta as paredes dessas casas.

Ao fim deste correr de casas estilizadas, e correspondendo à capela-mór do templo, surgem dois lanços de três degraus, distanciados por dois amplos pátios de 7 metros, e empedrados, que dão acesso a um novo edifício conhecido pela designação de «Capela de S. Tomé», sem nada exterior e interiormente de nuncie a ser capela.

Entrando-se neste compartimento, com 10x6 m. de dimensão, encontramos a direita um pequeno Poço de água, com 0,80 m. de diâmetro, resguardado superiormente por uma grade de protecção; seguindo esta linha, depáramos na face da frente, com um tosco altar com o frontal de talha, e encimado por um apreciável tela—2x4 m.—do século XVII. Na parte esquerda—suspende-se um quadro a óleo, representando um Bispo. Ao fundo, por baixo de um coro, o túmulo de um guerreiro.

Que representa esta Capela?

—O lugar da Degogação de Santa Marinha. O retábulo superior do altar

ABADIA NA RÁDIO RENASCENÇA

A propósito da exposição "Santuário de Nossa Senhora da Abadia: memória religiosa e cultural de um centro de devoção mariano com oito séculos de história", aberta ao público no Museu de Etnografia e História de Póvoa de Varzim, foram entrevistados o sr. Manuel Ferreira Lopes, como director do Museu, e dr. Adérito Ferreira—Paulo Ferro, como mesário da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, para a Rádio Renascença, para o seu programa Posto de Abrigo—programa religioso.

O programa foi para o ar no passado dia um deste mês de Setembro, às 20,30 horas, no centro do Porto e foi preenchido com a entrevista e música.

Obrigado Rádio Renascença

ESCOLA PREPARATÓRIA DE AMARES MINISTÉRIO TRANSFERE PODERES PARA A CÂMARA MUNICIPAL

(Continuação da página 1)

ciando o interesse do executivo pelo acordo nos termos colocados por aquele Ministério.

Neste momento, aguarda-se a transferência efectiva dos poderes que conferem, à Câmara Municipal de Amares, a construção da Escola Preparatória, estando já incluída na agenda da próxima Assembleia Municipal, no dia 10 de Se-

tembro, o pedido de autorização para a abertura de um concurso limitado, com aprovação em minuta, a fim de que não seja atrasado o início da sua construção já no corrente ano e, ainda, a sua conclusão em Setembro, ou Outubro de 1989 para que o ano lectivo de 1989-1990 arranque já em novas instalações.

Francisco Alves

reproduz em pintura essa degolação; o poço será a fonte que abrolhou ao cair a cabeça, sob o golpe do alfageme.

Em Romoa, quando S. Paulo foi degolado, a cabeça do apóstolo caiu em terra, e saltou—isto é—rolando na terra, deu três solavancos, originando, outros tantos veios de água... é conhecido o local pela designação «Tre-fontane».

Se aqui não brotou também um caudal de água, o Poço, cuja água nunca diminuiu, constitui uma expressão da virtude e da virtude e mérito de Santa Marinha, que por esta água vai repartindo favores aos que os rogam aflitos.

Os devotos tiram água deste poço—que parece estagnada e sem qualquer cuidado de limpeza, confiantes no valimento da heróica martir, para as suas necessidades, e dos seus mesmos animais...

Por parte da Igreja—e esta parte posterior da Igreja é muito apreciável—e já fora do muro que circunda o átrio, jorra abundante caudal de água de que a povoação se abastece e utiliza; esse fontenário tem uma fachada vulgar, sob a copa frondosa de velhas carvalheiras, com a imagem de Santa Marinha colôcada sobre a fonte, num nicho adequado.

Entra-se na Igreja pela porta-lateral. Já dissemos que tem três naves; a Capela-mór, limpa de retábulos e entalhas que a desfeavam, ostenta hoje, obedecendo as reformas litúrgicas, um belo altar de pedra, enquadado perfeitamente no estilo. A meio da nave direita encontra-se um monumento—sepulcral, encimado por um altar, encerrando as relíquias do corpo de Santa Marinha.

«As actas da Visita Pastoral consignam a grande veneração de que era objecto este venerando sepulcro «que era de grande devoção e romarias» mandando (em 1560) que tenham o altar da sepultura da gloriosa Santa Marinha, com todos os seus adornos, mui limpos, e aí ponham uma lampada».

Os múltiplos ex-devotos que sempre estiveram patentes, em derredor deste monumento, são testemunho inequívoco de Santa Marinha aos seus devotos.

No próximo número:

"HISTÓRIA DO SANTUÁRIO"

E Vós ó Santa Marinha,
Que fostes martirizada
Ouvi a oração minha,
Que Vós sois Santificada.

Joaquim dos Santos Martins

EM AMARES

★ COMPLEXO HABITACIONAL BRASIL ★



| | |
|----------|-----------------------------------|
| Projeto | Francisco Gomes Delgado |
| Nº | 100 |
| Local | Lago de Sarria - Ferreira - Amora |
| Complexo | COMPLEXO HABITACIONAL BRASIL |
| Alçada | Alçada principal |
| Área | 1100 |
| Escala | 1:100 |

Composto por :

- Zona Comercial
 - Zona Habitacional
 - Zona Recreativa
- Lojas, Restaurantes, Residencial, Cinema, Jardim Infantil, Estacionamento Privativo, Apartamentos com Antena Parabólica e Circuito Interno de T.V. para Portaria.

Temos para Venda Lojas e Apartamentos T1, T2, T3 e Duplex

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÕES E INFORME-SE JUNTO À IGREJA DA FEIRA NOVA

Telefones :

AMARES 993267

BRAGA 73068

CELORICO DE BASTO 32148

CONSTRUÇÃO E VENDAS A CARGO DE

"CONSTRUÇÕES OMA & CERQUEIRA, LDA."

AMARES

Ferreiros (Feira Nova)

Jovem da Associação "Le Patriarche" falam sobre droga na Igreja Paroquial

No dia 28 de Agosto, no final das missas dominicais das oito e onze horas, um jovem ex-toxicómano da Associação «Le Patriarche» falou sobre a sua experiência da droga e os efeitos destruidores da mesma, com o objectivo de informar e esclarecer os presentes para que a prevenção contra a droga seja uma constante no dia-a-dia de cada um de nós.

«Isso só acontece aos outros», dizia o jovem Jorge Hormiga para repetir as palavras daqueles que não pensam que os seus filhos, ou familiares se podem encontrar com viciados da droga, na rua, nos cafés e nas escolas que frequentam.

A Associação «Le Patriarche», através dos jovens que enviou para informar e prevenir a população de Amares, tem percorrido to-

das as localidades do Concelho, disse aquele jovem, «num trabalho ordenado em que a população local é abordada, quer num portão-a-porta, na rua, ou nos locais de trabalho».

A sua acção estendeu-se, durante o tempo de aulas, se bem que só quase no final do último período do ano lectivo findo, aos estabelecimentos de ensino onde

se realizaram colóquios com os alunos.

É um excelente trabalho que esta associação presta à população do concelho, ficando aqui o agradecimento de todos quantos se preocupam pelo bem estar físico, moral e social da população em geral e da juventude em particular.

F. Alves

EMIGRANTES REGRESSAM AOS SEUS LOCAIS DE TRABALHO

Os emigrantes regressaram nos últimos dias do mês de Agosto. Pelo que sabemos não houve acidentes com os nossos conterrâneos. Tudo correu bem e alguns dentro de dois anos, não voltarão. Participaram nas festividades locais e foi impressionante a sua presença no Santuário da Abadia em 15 de Agosto. Bem hajam!

mais dócil e cuida melhor da vida de casa. É um testemunho interessante.

BAPTISMOS

Foram designados três domingos no mês de Agosto, para atender os emigrantes. É que salvo raras excepções, o sacramento do baptismo é também administrado na terra onde estão radicados e com a presença dos familiares e amigos. O dia 15 de Agosto por ser a conclusão do Ano Santo Mariano foi preferido por seis casais, para o baptismo dos filhos.

Mantêm-se as convicções religiosas e o apego à família.

É importante sublinhar que tudo decorreu com normalidade e não houve problemas difíceis. Celebraram-se 16 baptizados.

ÓBITOS

No último dia de Julho faleceu a sra. D. Sucena Albertina Azevedo Leite, viúva do antigo comerciante da Praça do Comércio, sr. Mário Ramos. A família enlutada apresentamos sentimentos de pesar.

Também foi sepultada no cemitério paroquial a sra. D. Maria da Glória da Silva, cujo féretro veio de Cedofeita da cidade do Porto. Paz à sua alma.

Confraternização de Professores e Funcionários da Escola Preparatória de Amares

De há já alguns anos a esta parte a Quinta do Solar das Bouças tem sido ponto de encontro para Professores e Funcionários da Escola Preparatória de Amares que, no final de cada ano, promovem um almoço de con-

fraternização em jeito de remate de um ano de convivência e, por vezes, também de despedida para aqueles professores que por vontade própria, ou força do Concurso vão deixar aquele Estabelecimento de Ensino.

Estes encontros têm muito a ver com a hospitalidade e a generosidade do Sr. Albano de Castro e Sousa, um homem sempre atento e aberto a tudo quanto respira amizade, cultura, promoção e bem-estar do outros sejam eles pessoas individuais, colectivas, ou instituições.

De facto, para o nosso Concelho, o Sr. Castro e Sousa tem sido um verdadeiro anfitrião na sala de visitas que a Quinta das Bouças constitui e o seu vinho um embaixador com força bastante para levar muito longe, como se tem verificado, o nome de Amares.

E porque assim tem acontecido e que, no passado dia 1 de Julho, lhe foi prestada uma justa homenagem, reunindo-se à sua volta, um jantar de amizade, muitos dos seus amigos do Concelho de Amares e de outras Localidades do País.

Os Professores e Funcionários aproveitaram o encontro que realizaram no Solar das Bouças para também eles se associarem àquela homenagem, felicitando o Sr. Castro e Sousa por toda a sua prestabilidade à Escola e ao Concelho de Amares, oferecendo-lhe uma pequena lembrança para sublinhar a amizade e o apreço que por ele têm.

Apos o almoço primorosamente confeccionado pe-

las cozinheiras da Escola Preparatória, seguiu-se um momento alto de fado pelo Dr. Branquinho da Fonseca, Professor da Universidade de Coimbra, muitas canções por todos os convivas e danças durante toda a tarde do dia 6 de Julho.

Porque estes momentos tão agradáveis so foram possíveis mercê da simpatia e da amizade do Sr. Albano Castro e Sousa, aqui fica o muito obrigado de todos os docentes e funcionários da Escola Preparatória de Amares.

F. Alves



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, L.DA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA *Remoldi*

CORTE



Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522
 Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815308
 R. Constituição, 2286 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P



USE SEMPRE O CAPACETE



A sepultura de Paio Amado, advogado das dores das costas e a antiguidade da Abadia

(Continuação da página 1)

Senhora da Abadia, o padre fr. Tomás de Macedo, entre outras obras no santuário, se gastou treze mil reis que «dei ao mestre da sepultura e porta e frestas» (vide Paulo Ferro, in Obras e gastos no santuário da Abadia no triênio do Dom Abade Frei Henrique de Cerveira — 1693-1696, in A Voz da Abadia, n.º 22, de 28 de Novembro de 1985).

A sepultura, hoje, está submersa e, na parede do santuário, existe somente a estela dinoide e uma placa de pedra a assinalar o seu lugar e a sua existência em tempos passados. Nos princípios da segunda metade deste século, levantou-se o nível da estrada e submergiu-se a sepultura. Foi pena que as autoridades da confraria nessa altura tivessem procedido de forma a apagar-se um monumento que é parte importante na história do santuário e documento duma crença de devotos e romeiros.

Temos agora só a memória que o cônego Arlindo Ribeiro da Cunha nos deixou, nos seguintes termos:

«Essa pedra (a da sepultura) desapareceu sacrificada à estrada que liga a Abadia a Valdozende. No dia 17 de Agosto de 1953, na presença de grande número de curiosos, de alguns mesários e do Rev. Capelão, foi examinada a sepultura de Paio Amado sob a direcção do Cônego Luciano Afonso dos Santos e do Pe. Arlindo R. da Cunha. A caixa tumular, que já tinha sido viciada, é antropomórfica e constituída de muitos elementos. As capas assentam transversalmente e têm siglas. Aos pés estava uma estela dinoide. A terra foi crivada e ainda revelou algumas esquirolas de ossos. Nova escavação no dia 31, revelou uma aduela românica com decoração em bilheta».

Há devotos que perguntam: «e porque não desenterrarem a pedra da sepultura?».

TERRAS DE BOURO

Gerês

GRUPO DESPORTIVO DESAPARECE

O Grupo Desportivo do Gerês, fundado há cerca de 8 anos e que constituía um importante meio de ocupação dos tempos livres e de distração para os geresianos, principalmente nos meses de inverno, acaba de se desfazer por falta de interessados em constituírem a respectiva direcção.

Convocadas diversas reuniões para a apresentação de alguma lista, tal não se verificou até à data—limite da inscrição do clube na Associação de Futebol de Braga—o que não se deixa de lamentar.

MOVIMENTO TERMAL

Não foi nada famoso, em termos de aquisitas, o movimento registado no Gerês durante o mês de Agosto, o que só vem comprovar, uma vez mais, a tese por nós defendida de que o futuro da nossa terra estará no seu aproveitamento como estância turística a tempo inteiro.

Entre os inúmeros aquisitas e turistas que nos visitaram, destacamos a presença do dr. António Arnaut, antigo ministro da Saúde e deputado do PS.

PARQUE DE CAMPISMO

O Parque de campismo localizado no Videiro, apesar das graves lacunas nele existente, tem estado superlotado de campistas, cujas receitas têm atingido, nesta altura, os cem contos por dias.

Onde irá ser aplicado tanto dinheiro?

ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA DO GERÊS

Está em embrião a criação, na nossa terra, da Associação para a Defesa dos Interesses do Gerês (ADIG), a qual pretenderá, como aliás, a sua própria designação o deixa transparecer, defender, intransigentemente e aos mais diversos níveis, os interesses do Gerês.

Oportunamente, esperamos dar elementos mais detalhados sobre esta notícia.

COMISSÃO DE FESTAS

Enquanto não se sabe se a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima se efectuará, como de costume nos dias 12 e 13 de Setembro, conforme no-lo disse pessoa bem situada no assunto, foi já eleita a comissão das festas de Santa

Eufêmea para 1989, a qual terá a seguinte constituição:

Juiz:—José Augusto Miranda Capela.

Juiza:—D. Rita Megre (Porto).

Secretário:—Filipe Gomes.

Tesoureiro:—Ismael Almeida, e ainda diversos mordomos e mordomas.

POSTO DE CÂMBIOS

Já está a funcionar nas novas instalações, sitas no topo norte do rés-do-chão do Hotel Ribeiro, o posto de Câmbios do Gerês, o qual ficou com um aspecto mais funcional e atraente.

ESPECTÁCULOS DE CIRCO

Durante o mês de Agosto, esteve no Gerês a companhia do circo «Ciciliani», a qual veio, de algum modo, preencher a grave lacuna existente nestas terras no que respeita à falta de meios de distração e ocupação dos tempos livres dos nossos veraneantes.

“TROTE-GERÊS”

Com esta curiosa designação, a cooperativa «Novos Pioneiros», de Braga, e a Associação «Trote-Gerês», de Montalegre, estabeleceram um acordo de colaboração com o objectivo de proporcionar aos respectivos associados a prática de turismo de qualidade, nomeadamente passeios a cavalo na serra do Gerês e a cedência de casas rurais aos visitantes.

Prevê-se que esta iniciativa tenha início no presente mês de Setembro, tendo a cooperativa «Novos Pioneiros» já anunciado o desconto de 20% nos preços a praticar para os respectivos associados.

De registar, apenas e uma vez mais, que o nome do Gerês continua a ser avidamente explorado pelos de fora, enquanto os geresianos continuam a dormir, a sono profundo, para iniciativas destas e doutras semelhantes.

A. Moura

Choreense

BAPTIZADOS

No último Domingo de Agosto, dia 28, foi baptizada na igreja paroquial desta freguesia a menina Tânia Manuela Martins Nunes, filha de João Batista Pereira Nunes e de Flormina Rosa Fernandes Martins, neta paterna de José Maia Nunes e de Rosália Pereira e materna de João Evangelista Martins e de Leonor Fernandes.

Foram padrinhos os jovens António Manuel de Sousa Martins e Maria Manuela Fernandes Martins. Os pais que são naturais desta freguesia trabalham no Algarve tendo aproveitado as suas férias para fazerem o baptizado do seu primeiro filho na igreja onde eles mesmos foram baptizados. O

almoço foi no lugar de Real na casa da mãe onde estiveram presentes os familiares dos pais.

FESTA DE S. SEBASTIÃO DA GEIRA

A exemplo dos anos anteriores realizaram-se nesta freguesia as tradicionais festas em honra de S. Sebastião da Geira que têm sempre lugar no primeiro domingo a seguir ao dia 16 de Agosto.

Embora um pouco prejudicadas com as Festas da Fronteira da Portela do Homem tiveram sensivelmente as solenidades dos anos anteriores.

Crespim de Villar

ANUNCIE EM
«A VOZ DA ABADIA»
USE O TELEFONE
71210 DE BRAGA

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

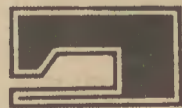
Telex 32288 Facho

confecções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71
GUIMARÃES



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

...

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612—TELS. 496738-494378—TELEX 23393 FRAMAQ P—4200 PORTO
AGENTES: EM TODO O PAÍS

AMARES

Dornelas

FESTA DA PADROEIRA

Tiveram lugar, na freguesia de Dornelas, no passado sábado dia 6 de Agosto, a festa em honra do Divino Salvador, padroeiro desta paróquia.

No sábado de manhã, cerca das 9 horas, houve Missa cantada. Pelas 15 horas, seguiu-se a procissão com diversos andores.

Isenta de espaços recreativos, a saudação ao padroeiro prima pelo vínculo religioso que lhe é comum todos os anos.

FUTEBOL

Realizou-se a partir das 18 horas de Domingo, dia 7, um jogo de futebol entre uma equipa de emigrantes e outra da Associação D.R. e C. de Dornelas.

Mais do que um simples jogo de futebol onde os golos foram a nota dominante, este encontro conquistou o calendário, sendo, para o efeito, reservado um domingo do mês de Agosto. O habitual jogo de futebol serviu de convívio entre emigrantes que se encontravam de regresso às suas terras em situação de férias.

BAPTIZADOS

Foi baptizada, na igreja paroquial de Dornelas, no domingo, 14 de Agosto, a menina Andrea Fili-

pa, filha de Deolinda da Conceição S. Rocha e Manuel Veloso da Rocha.

CASAMENTO

Contrairam o enlace matrimonial, no dia 11 de Agosto, na nossa igreja paroquial, João Pedro da Silva com Adelaide de Fátima S. Ribeiro.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 18 de Julho, com 89 anos de idade, Laurinda Rosa Caldas.

No dia 6 de Agosto, com, 82 anos, Maria Ludovina da Silva.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 6 de Agosto realizou-se a Primeira Comunhão da menina Sandra de Jesus do Lago.

PAGA ASSINATURAS

Pagou a sua Assinatura referente a 88 o sr. António Cândido V. Caldas, residente em França. Pagou também com 2 mil escudos a sua assinatura referente a 87/88, o sr. Manuel Ferreira, residente em França.

Contribuiu com 1.000\$00 para pagamento da sua Assinatura O sr. Manuel Silva Xavier de Dornelas.

Figueiredo

DIA MUNDIAL DO AVÓ

No dia 26 de Julho último, os netinhos lembraram seus avós, vivos ou falecidos.

Nesta freguesia, a efeméride não foi esquecida, já porque foram inúmeros os avozinhos que os respectivos netos homenagearam carinhosamente.

RECORDANDO NOMES DE PESSOAS

Quem não conheceu a Sr.ª Mariquinhas Pequena?

Mas também tivemos outra Sr.ª Mariquinhas. A do Monte. Conhecida por Emplastradeira, porque aplicava emplastos.

Em tempos, residiram em Transfontão.

Muito amigas e até comadres, a primeira era mais baixa que a segunda. Por isso, foi alcunhada de «Pequena».

Embora sepultadas no nosso cemitério, não são naturais desta freguesia. Vieram de S. Salvador do Souto, Guimarães.

Quando faleceram, eram viúvas e de bastante idade.

CANDELABRO PARA A IGREJA

O Sr. Domingos da Silva Gomes, do lugar da Grova, mas emigrado em França, ofereceu, para a nossa Igreja, um candelabro de estilo, no valor de algumas centenas de contos.

A comunidade paroquial agradece.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Ao meio da tarde do dia 8 de Agosto último, o nosso assinante Sr. António José Fernandes, radicado em Paris, sofreu um despiste, entre as Cales e as Capelinhas, cujas consequências podiam ter sido terrivelmente funestas.

A sorte esteve a seu lado, ao lado do amigo que o acompanhava e de quantos circulavam, naquela altura, no local do acidente.

ATROPELAMENTO

Em circunstâncias pouco clarividentes, o nosso assinante Sr. Valentim da Silva Vieira e esposa, sua filha Sameiro e um netinho; e mais sua sobrinha Inês, bem como os dois filhinhos desta, foram brutalmente colhidos por um automóvel, projectados e logo entalados contra outra viatura estacionada.

Tudo aconteceu num ápice, mesmo em frente ao Café Girassol das Capelinhas, ao princípio da tarde do dia 15 de Agosto findo.

Os sinistrados foram prontamente conduzidos,

em ambulâncias, ao Hospital de S. Marcos, onde ficaram internados.

SR.ª DOS EMIGRANTES FESTA — 88

Os residentes, ausentes e emigrantes desta freguesia dedicam especial devoção à Santíssima Virgem sob a invocação de Nossa Senhora dos Emigrantes e cuja imagem se venera na ermida de Transfontão.

Assim, as festividades deste ano, com início na tardinha do dia 12 de Agosto passado, revestiram-se de religiosidade e brilho excepcionais.

Ao longo de três dias, não faltaram, por isso, motivos para que todos nos sentissemos de mãos dadas e mais pertinho do Céu.

CORREIO DE ASSINANTES

O Sr. Ernesto da Cunha Gonçalves Félix telefonou de Paris e solicitou que dessemos, por si, a importância de dez mil escudos, para as festividades em honra de Senhora dos Emigrantes, e mais mil, para a sua assinatura.

Assim o fizemos. Aliás, quando o «Sr. Guarda» manda, há que obedecer!

ANIVERSÁRIO

Em 3 de Agosto último, a Ângela Paula, da Fonte da Igreja, completou e festejou os seus nove anos de idade.

Foi um dia grande para ela, seus pais e irmãos, avós e amiguinhos.

Parabéns!

POIS É VERDADE!

A partir dos primeiros dias de Julho último, o tempo permitiu a frequência das praias do norte deste Cantinho à beira mar plantado.

Assim, os rigores de um inverno alargado deram lugar a melhores dias cheios de sol radiante, convidando ao bronzamento da pele, nem sempre salutar.

Só que algumas das referidas praias, embora extraordinárias e encantadoras, se apresentam, por vezes, extraordinária e encantadoramente pouco limpas, com maus cheiros, formigas miudinhas, pulgas e... bandeirinha azul!

ROMAGEM A COMPOSTELA

Um grupo de romeiros desta freguesia, juntamente com outros de Dornelas, Ponte do Porto, Monsul, Feira Nova, Besteiros, Palmeira e Soutelo, foi, nos dias 24 e 25 de Julho passado, a Santiago de Compostela.

Formaram todos um todo homogéneo em todos os

aspectos e circunstâncias. Uma família de 56 irmãos, que sentiram os mesmos ideais e sofreram os mesmos problemas, sacrifícios e contrariedades de uma peregrinação pouco dolorosa só para gente nova.

TIRO AOS PRATOS

Durante a tarde do dia 6 deste mês, realizou-se, no parque de jogos do nosso «Estrelas de Figueiredo», um torneio de tiro aos pratos.

Houve bastantes concorrentes e assistência foi numerosa.

Oportunamente, publicaremos os resultados.

BAZAR DE PRENDAS

No primeiro Domingo do mês corrente, houve, nesta freguesia, um grande bazar de prendas.

As receitas destinam-se à satisfação de despesas com as próximas festividades em honra de Nossa Senhora dos Emigrantes, cuja imagem venerámos na sua ermida de Transfontão.

O NOSSO CLUBE COM NOVA DIRECÇÃO

No dia 14 de Julho findo, foram eleitos os novos corpos gerentes do nosso «Estrelas de Figueiredo».

Para presidente, foi escolhido o sr. Arménio Azevedo que, se prescindir da «cor da pele» dos seus colaboradores, poderá prestigiar sobejamente o Clube e as suas actividades desportivas, culturais e recreativas.

A coadjuvã-lo tem, como secretário, o sr. Albino de Freitas e Silva e, como tesoureiro, o sempre dinâmico e baírrista por excelência sr. José Andrade do Vale.

OS NOSSOS DOENTES

A sr.ª Juditinha do Carvalho, esposa do nosso assinante sr. Adelino José Pinheiro, de S. Sebastião, não tem passado muito bem.

Desejamos-lhe as melhoras.

CASAMENTO

Ao meio da manhã do último sábado de Julho último, a nossa ex-orfeonista Maria Fernanda, filha do sr. Isequiel, de Chãos, contraiu matrimónio com o jovem Francisco do Nascimento, da Feira Nova.

O cerimonial, com Missa acompanhada a cânticos pelo nosso coro paroquial, decorreu na capelinha de Nossa Senhora da Paz, em Amares, sob a presidência do Rev.º dr. Custódio Alberto Ferreira Pinto.

(Cap. Araújo)

VENDE-SE

Prédio de habitação com aviário para 4.000 pintos, fruta e vinha, na rua Dr. Eduardo Gonçalves—Feira Nova, Amares.

TRATA: António Santos Barros, Armazéns de Feira Nova ou em Vila Verde, no Lar de Nossa Senhora da Misericórdia, 4730 Vila Verde, Manuel Gonçalves da Silva.

VENDE-SE

Terreno para Vivenda
(NA FEIRA NOVA)

Em frente à Escola Secundária

TELEF.: 962116 Red. BRAGA

VENDE-SE

Casa antiga reconstruída e 2 Campos com cerca de 2 hectares, em Ancede, freguesia de Prozelo, junto ao Rio Cávado e com bons acessos.

CONTACTAR PELO TELEFONE: 992366

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS,
PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

**ESTAMOS EM CONTACTOS
COM OS NOSSOS EMIGRANTES
ESPALHADOS PELO MUNDO**

GERÊS: EM TEMPO DE FÉRIAS...

A semelhança do que sucede nos centros turísticos de primeira grandeza, o mês de Agosto no Gerês é sinónimo de azáfama, barulho e movimento a rodos.

Atraídos pela fama das suas belezas naturais ímpares, os turistas, todas as espécies de turistas, demandam a nossa terra à procura do repouso, do lazer, da cura de seus males hepáticos, do fascínio dos píncaros da serra, da verdura intensa e enleante das súas encostas íngremes, enfim, dos mil e um encantos de que só o Gerês é detentor e soberano sem rival.

Apenas com o sabor amargo do «saber a pouco» como tudo o que é bom e apetecível, também nós passámos, em Agosto, uns dias maravilhosos na terra que nos viu nascer e para a qual, apesar de tudo, nos sentimos cada vez mais atraídos. É o regresso às origens a que as raízes telúricas nos determinam à medida que a esperança de vida vai entrando, progressivamente, na inexorável curva descendente e se nos apresentam praticamente impossíveis de contrariar.

Agosto em Portugal é também sinónimo de invasão de emigrante. Uma invasão cada vez mais forte e maciça, como o comprova o facto de, naquele mês, dados estatísticos oficiais apontarem para um milhão de emigrantes portugueses que, umbilicalmente amarrados às suas raízes ancestrais, galgã, em potentes e mortíferas máquinas, milhares de quilómetros para passarem, nos respectivos torrões natais, umas merecidas e apetecidas férias. No Gerês também os vimos e bastantes.

Vimos e registámos, igualmente, aquele fenómeno que, até há bem pouco tempo, seria impensável e hoje se está a transformar numa realidade palpável e, como tal, não adianta ignorá-la: o declínio que se vem acentuando, cada vez mais, no número de aquistas e o aumento progressivo que se vem verificando nos turistas de passagem.

Uma situação para a qual muita gente não estava minimamente alertada e que, a consumarem-se os contornos que se estão a desenhar, é necessário que os hoteleiros geresianos lhe dediquem a atenção devida e vão tratando de, a tempo e horas lhe proporcionarem as respostas adequadas.

O que, necessariamente, e a nosso ver,

passa pela capacidade de resposta ao nível do serviço de restaurantes e casas congéneres que servem refeições.

Já nestas colunas o dissemos e não nos cansamos de o repetir: de um modo geral, e salvaguardando honrosas excepções, o serviço de restaurante que o Gerês oferece não tem qualidade.

Foram muitos os anos em que, nestas termas, toda a cozinha estava voltada para o aquista. Era (e é?) para ele que tudo estava (e está?) preparado: o arroz branco, o peixe magro cozido, a vitela grelhada, a pãra cozida ou a aletria mais branca que a neve. Se, entretanto, e para arrelia dos cozinheiros surgia (ou surge?) alguém interessado na «sem dieta», isso era (e é?) resolvido de imediato com «o dito cujo» arroz branco (sempre!), as batatas fritas, um naco de vitela e uma garrafa de vinho quase sempre de qualidade duvidosa. Esses hábitos perduram ainda em boa parte das casas onde se servem refeições. Até quando?

Fomos também, de fugida, até ao mercado. Por

várias razões, mas principalmente para, «in loco» imaginarmos o que virá a ser o anunciado Centro de Animação Termal previsto para aquela zona e se estenderá pelos terrenos da antiga Pensão Avenida e do actual posto de abastecimento de combustíveis.

Face à grandiosidade do projecto, a que brevemente esperamos dar particular atenção nestas colunas, acharmos, por

Por AGOSTINHO DE MOURA

ora e porque o Seguro morreu de velho, que o melhor será fazer como S. Tomé: «ver para crer».

Mas do que não nos ficaram dúvidas nenhuma, em face das informações que havíamos recebido nesse sentido, foi da mais que evidente falta de limpeza que se regista naquele recinto. Inacreditável!

Desde as próprias escadas de acesso — negras (da sujidade) como carvão! — ao cheiro nauseabundo proveniente das instalações sanitárias públicas, situadas, para

mais, por cima da passagem da água que abastece a denominada «Fonte do Eiras», em pleno centro das termas e onde bebem milhares de pessoas, até aos montes de teias de aranhas e lixo bem visíveis em cada canto e esquina daquele mercado, tudo isso vimos e do facto demos já conhecimento a quem de direito, que nos prometeu providenciar para que a limpeza, por razões óbvias,

impere no nosso mercado e suas imediações quanto antes.

Candente e a exigir também solução imediata é o problema do trânsito.

Enquanto não se concretizam as prometidas obras da variante e novos parques de estacionamento que a Câmara Municipal de Terras de Bouro se esforça por garantir a cruto prazo, e cada vez maior caudal de tráfego que se verifica no Gerês, principalmente aos fins de semana, exige que, entretanto, se estudem e sejam implementadas medidas transitórias que

minimizem o panorama de autêntico caos que, neste momento, se verifica nesta estância em dias de movimento.

Tal situação, ao que nos informaram, está já a impedir que certas empresas de camionagem que se dedicam à organização de roteiros turísticos em autocarros estejam a evitar a inclusão do Gerês nesses roteiros pelo facto de saberem, de antemão, as arrelias de várias ordem que os motoristas sofrem sempre que se deslocam à nossa terra. Isto mesmo foi por nós confirmado no último domingo de Agosto — por sinal, um domingo que não foi dos que registaram maior movimento nestas termas — mas em que, apesar de tudo, foi bem visível a barafunda autêntica em que o trânsito no Gerês se movimenta nestes meses de Verão.

Por outro lado, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tem de resolver, quanto antes, o problema do trânsito que se regista no estradão que dá acesso ao cemitério e à estrada do Zanganho. Fruto da inexplicável falta

de uma planificação adequada e de um correcto ordenamento do território, aquela encosta da Arnaçó, a pouco e pouco, transformou-se numa cópia fiel de um bairro degradado das imediações de uma grande cidade.

Toda a gente construiu como quis e por onde quis. E o pequeno estradão, construído apenas para facilitar o acesso dos funerais para o cemitério local, está cada vez mais apertado, para mais com o estacionamento indiscriminado de viaturas ao longo do seu acidentado percurso, o que torna o intenso trânsito que nele se regista nos dois sentidos autênticas provas de perícia automóvel, dignas de figurar nos troços de estrada mais difíceis do próximo Rali de Portugal.

Para já, impõe-se que a nossa Câmara determine a proibição do estacionamento de automóveis naquele percurso o mais urgentemente possível. Porque se, até agora, nenhum acidente grave lá se registou, isso apenas se poderá ficar a dever a algum milagre!... Continuaremos.

O MONTE DE S. PEDRO FINS O DEALBAR DE UM TURISMO DE MONTANHA

Por FRANCISCO ALVES

O Monte de S. Pedro Fins, uma elevação com cerca de 800 metros sobranceira às freguesias de Caires e Caldelas, é uma inegável estância com potencialidades turísticas de que muito pode beneficiar o Concelho de Amares, se devidamente canalizados os esforços para a consecução de projectos com apoios de

assim, o espírito do viajante à medida que se sobe em altitude.

No alto, quando paramos de subir, divisa-se uma das mais pitorescas paisagens do nosso Minho. É a Serra do Gerês, o Vale do Cávado, um rio de águas límpidas, serpenteando em caminhada pachorrenta até Barcelos e daqui até Esposende

trecho paisagístico que nos impõe a evasiva de um mundo de sensações que não somos capazes de controlar.

Foi aqui, no alto do monte, a Nordeste da Capelinha de S. Pedro, junto de uns penedos, que um grupo de amigos quis estabelecer um espaço lazer, onde a conjugação da amizade e da convivência tem ambiente sadio, natural e agradável.

Esse espaço conta já com uma construção do tipo moinho de vento que inclui uma sala circular com oito metros de diâmetro, uma casa de banho e uma cozinha, tendo como infraestruturas um acesso natural, luz eléctrica e uma água de excelentes características proveniente de um furo com 40 metros de profundidade.

Existe uma delimitação desta zona de lazer que será arborizada já no próximo Outono, iniciando-se ainda brevemente a construção de uma piscina com zona verde e um espaço arenoso de excelente exposição solar.

O empreendimento é propriedade dos Senhores: Manuel Teixeira, Domingos Rodrigues, Francisco Pinheiro Ro-

drigues, José Pinheiro, Amaro Martins, Joaquim Gonçalves, António Albano Pereira da Silva, Manuel Pinheiro, incluindo-se as respectivas esposas, sendo também proprietária D.ª Conceição Pinheiro Rodrigues.

Terminada a primeira fase da obra que já torna possível a utilização daquele imóvel, foi feita a sua benção e inauguração, no dia 21 de Agosto, pelo Rev.º Padre José Almeida da Freguesia de Caires, de onde é a maioria dos proprietários associados, estando presente muitos familiares, amigos e convidados entre os quais o Rev.º Padre Albino, pároco de Ferreiros, Amares.

O Sr. Manuel Teixeira, residente na Feira Nova, principal mentor deste projecto é um nosso conterrâneo que regressou do Canadá, para onde emigrara há 30 anos,

com vontade firme de contribuir para o desenvolvimento da nossa terra, aplicando do seu poder e experiência em terras do Canadá, no lado de lá do Atlântico, o que concerta muito valorizará Amares, um concelho pelo qual este nosso amigo tem uma predilecção notável.

O Monte de S. Pedro, desta forma, poderá ser um local turístico agradável, mas para isso urge implementar as infraestruturas necessárias.

Querermos é poder. Haja vontade. Procurem-se os meios que felizmente, não faltam. Dinamizem-se os projectos, conjugando-se o útil e o agradável em função do bem estar do homem, mas sempre, sempre, repito, em plena concertação com a natureza que ali, naquele alto, é profusamente belo.



Local onde foi implantada a construção, na altura do início das obras

Fundos Europeus através da Região de Turismo Verde Minho em que se integra a Câmara de Amares.

Na realidade, quem trepa aquela montanha pelo lado de Caldelas, lado com acesso mais facilitado que o da freguesia de Caires, quer pelo traçado menos sinuoso da estrada térria, quer pelo melhor piso da mesma, depara ao longo da viagem com uma paisagem cada vez mais soberba, elevando-se,

onde, já cansado, se envolve num encontro íntimo com o Atlântico.

Do lado de cá, uma grande extensão do Concelho de Amares, parte do de Terras de Bouro e de Vila Verde, numa exposição polícromada de uma paisagem rural para regalo dos nossos olhos, descanso do espírito e restabelecimento de energias consumidas.

Do lado de lá, Lanhoso, Serra do Carvalho, Braga e Monte do Sameiro, um



Enquadramento do moinho, vendo-se, na encosta, o espaço destinado à arborização e implantação de uma piscina